

# BOLETIM COMMERCIAL

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes  
Sob os auspicios da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Anno 3

Agosto 1920

N. 46



Um pouso na estrada Estreito a Lages

(Cliché da "Terra Catharinense", de C. Mira)

# André Wendhausen & C.

Importação-Exportação

Florianopolis==Santa Catharina

Escriptorios em Lages e Laguna

Agentes da Texas Company LTD.

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc. — Secção de terragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas kerozene, gazolina.

**Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano**

## AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas  
Correspondentes de diver. Bancos nacionaes e estrangeiros

*CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI*

### Remessa para a Italia

Vendedores dos automoveis «OVERLAND»

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da acq. ição de quaesquer materiaes para emprezas industriaes, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

# Boletim Commercial

Revista Mensal de Interesses Economicos e Commerciaes

Sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno III

Florianopolis, Agosto de 1920

N. 46

## Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen  
Vice---Presidente---Joaquim Garcia Netto  
1.º Secretario---Florencio T. da Costa,  
2.º Secretario---Elyσιο Simões  
1.º Thesoureiro---Francisco P. Oliveira Filho  
2.º Thesoureiro---José Glavam  
Director--de-trimestre--João P. de Oliveira Carvalho  
(Maio--Julho)

## Secretaria da Associação

Conforme deliberação da Directoria da Associação Commercial, o expediente da Secretaria abre-se, diariamente, ás 11 horas e encerra-se ás 15 horas.

Séde social--Praça 15 de Novembro n. 21 (sob.)

## Direcção do Boletim Commercial

Florencio T. da Costa F. P. Oliveira Filho  
L. C. de Andrada

O BOLETIM será distribuido gratuitamente aos socios da "Associação Commercial de Florianopolis", às Associações e Centros Commerciaes, aos Bancos e Syndicatos.

**Assignatura - Anno 5\$000**

## Assumptos economicos (\*)

### Pela pecuaria

E' um facto averiguado e uma verdade fartamente proclamada, a negação que as populações ru-raes, em toda parte, porém mais intensamente no Brazil, manifestam pelas organizações de previdencia e providencia, com caracter colectivo, á saber —organizações societarias para interesses de classe, que tão bem têm provado em todos os paizes do velho mundo, de longa data, e mais recentemente nos Estados Unidos e Canadá.

E' um mal, um grande mal, essa tendencia de isolamento do camponez, que aliás não deve ser levada á conta de menosprezo pelo seu e pelo interesse do Estado, no desenvolvimento da riqueza que produz o bem estar de um e o effectivo exercicio da soberania do outro.

(\*) Este artigo é trigesimo em continuação de uma serie que, sob este titulo e assignado S. Rano, o illustrado autor tem publicado sobre agricultura, pecuaria e commercio no "Planalto", hebdomadario editado em Lages.  
N. da R.

Sem independencia economica não ha boas finanças, boas e estaveis, e sem estas a ideia de soberania não passará ao terreno da realidade—ao facto.

O camponez não è pois, entre nós principalmente, quer cuidando de rebanhos, quer arroteando terras, um elemento negativo para o progresso do paiz. O seu retrahimento è explicavel, humano. Geralmente pouco instruido, nada viajado, usando, na direcção dos seus trabalhos e negocios, dos mesmos processos rotineiros com que seus antepassados, e elle proprio, mantiveram sempre uma relativa independencia e abastancia para a vida, tão simples que leva; lutando sosinho, e concentrados, pensamento e acção no anhelto, sempre vivas de garantir, a seu modo o futuro da familia; entrando em contacto com o poder publico sómente quando è chamado para as contribuições fiscaes, ou para votar, ao mando de um coronel que elle respeita, sem saber claramente porque, para votar num candidato que não conhece; tendo para amparar-lhe os direitos de vida e de propriedade uma justiça nem sempre expedida e quasi sempre cara, e para ensinar lhe os filhos um professor que de regra, pouco ensina—è natural e humano que o camponez, de geração em geração, vá continuando retrahido e desconfiando, convicto de que pela sua energia somente pode triumphar, n'um esforço herculeo, porque isolado. Dahi a consciencia, muitas vezes exagerada, da sua propria personalidade e a confiança, quasi sempre illusória, de que vencerá por si só, a lucta pela vida, porque assim lh'o asseguram uma robustez que elle pensa eterna, a fertilidade das suas terras que pensa enxaurivel e as condições do seu me o politico social e economico que elle presume immutaveis.

A' despeito dessa acanhada visão de cousas, o camponez e notadamente entre nós, é sempre um elemento de ordem pelo seu respeito as leis e autoridades, de moral pela sua dedicação á familia e á vida simples do lar modesto, como è uma fonte perenne de recursos para o Estado, pela sua actividade productora, pela sua pontualidade com o fisco e, o que è mais importante, pela prolificidade do seu casal.

O que é mistér é guial-o para outros rumos, mais consentaneos com as necessidades e com o espirito

da epocha. A diffusão da instrucção primario e do ensino profissional é o caminho seguro para uma actuação mais efficaz no trabalho dos campos. Seguro, mas lento esse caminho. Sem descurar do preparo da geração futura è preciso associar, desde já, às soluções intelligentes do problema agro-pecuario, o de industrias extractivas, sem fallar no commercio de industrias manufactureiras porque, de regra, aquelle e estas são exercidas por uma classe intellectualmente melhor preparada, o trabalhador actual, o homem do presente, que prepare o campo para acção mais intelligente e para a necessidade mais premente do homem do futuro.

Para esse objectivo o melhor vehiculo é crear, onde não existe, desenvolver onde tem já sido ensaiado, o espirito societario.

A formação dos syndicatos, das cooperativas, das caixas ruraes,apparelhos de resistencia, de previdencia e de providencia, têm provado já muito bem entre nós, nos meios coloniaes, em Blumenau, Urusanga e Tubarão.

Em Lages, o principal centro pastoril do nosso Estado, foi fundada, logo apoz o encerramento da Exposição Pecuaria, alli realisada em Março do anno findo, e que foi uma excellente demonstração da riqueza e progresso catharinense naquelle ramo, assim como um irrecusavel attestado do espirito creador e intelligente d'aquelles que a promoveram—uma associação de class, que denominaram «União dos Criadores Catharinenses».

Foi eleito presidente da "União" o Dr. Walmor Ribeiro, que ás suas bellas tradições de familia allia a circumstancia de ser medico estimadissimo, fazendeiro abastado e convencido propagandista do melhoramento das nossas raças de gado, propagandista pela palavra e pelo facto, por que além de reproductores finos que já possui, ainda agora trouxe da 3ª Exposição Nacional de Gado, que foi assistir no Rio de Janeiro, dois bellissimos reproductores bovinos das raças Hereford e Switz.

É portanto um homem de convicções e de acção, o que a União dos Criadores tem á sua frente, secundado por um bisarro grupo de adeantados fazendeiros que lhe auxiliam sem discrepância na direcção da sociedade.

O programma da União è vasto: pugnar pela extincção das epizootias, com o policiamento sanitario e installações, onde possivel, para tratamento do gado, principalmente a construcção de banheiro para extincção do carrapato, a praga permanente dos nossos campos; o estabelecimento de prados artificiaes e o cultivo de forragens para o meio racionamento do gado melhorante, indispensavel na estação invernos; melhoramento pela selecção ou cruzamento dos rebanhos já existentes, aliás considerados já superiores, como gado puramente nacional, seja na especie

bovina, seja em quaesquer das outras; interesse pelo desenvolvimento da viação, para facilidades no intercambio dos productos do campo; interesse pela diffusão do ensino profissional, maximé de agronomia e veterinaria tão indispensaveis para o exito da pecuaria; intervenção nos mercados fornecedores do sal, elemento absolutamente indispensavel á nutrição do gado em todo o planalto catharinense; intervenção nos mercados para regular e manter os preços, dentro dos limites rasoaveis; crear, mais tarde, recursos de credito que permittam uma acção mais efficaz de intervenção nos mercados; orientar por meio de publicações, unir emfim para uma acção mais intelligente e por isso mesmo mais util, uma classe numerosissima, cujas energias muitas vezes se dispersam no esforço isolado, e que já è e virà a ser com os surtos da pecuaria, em todo o mundo, um poderoso factor de progresso para o Estado.

A "União dos Criadores" vem secundar, uma feliz comprehensão do momento que atravessamos, a orientação que o patriotico governo do Estado imprimiu nos negocios da pecuaria, com a criação do Posto zootechnico "Ass's Brasil" e de diversas estações de monta.

Ensaando, os seus primeiros passos, a "União dos Criadores Catharinenses" está animada do mais vivo desejo de levar avante os seus bellos propositos, seguindo de perto as pégadas brilhantes que na historia da pecuaria rio-grandense, tem deixado a associação congenere no visinho Estado.

Pleiteando, como está fazendo, junto do Ministerio da Agricultura, favores que as leis federaes concedem aos Syndicatos agro-pecuarios, a "União" entra no terreno pratico da sua rasão de ser, pois é sabido que sem apoio, moral pelo menos, do mundo official, instituições como aquella não prosperam, principalmente nos meios pequenos, onde um mundo de considerações de ordem menos superior, soem entrar a marcha ás melhores idéas.

Com a circumstancia de ter já estabelecido em Lages, o Posto Zootechnico Federal, que é um estabelecimento de primeira ordem, modelarmente dirigido pelo profissional competentissimo que é o Dr Charles Wincent, e do qual grandes beneficios tem já auferido a pecuaria catharinense, como sobejamente já o demonstrou a Exposição Pecuaria alli realisada em Março do corrente anno, o Ministerio da Agricultura muito póde e deve auxiliar a "União dos Criadores", para a realisação dos seus bellos intuitos.

Florianopolis 28 de Julho de 1920.

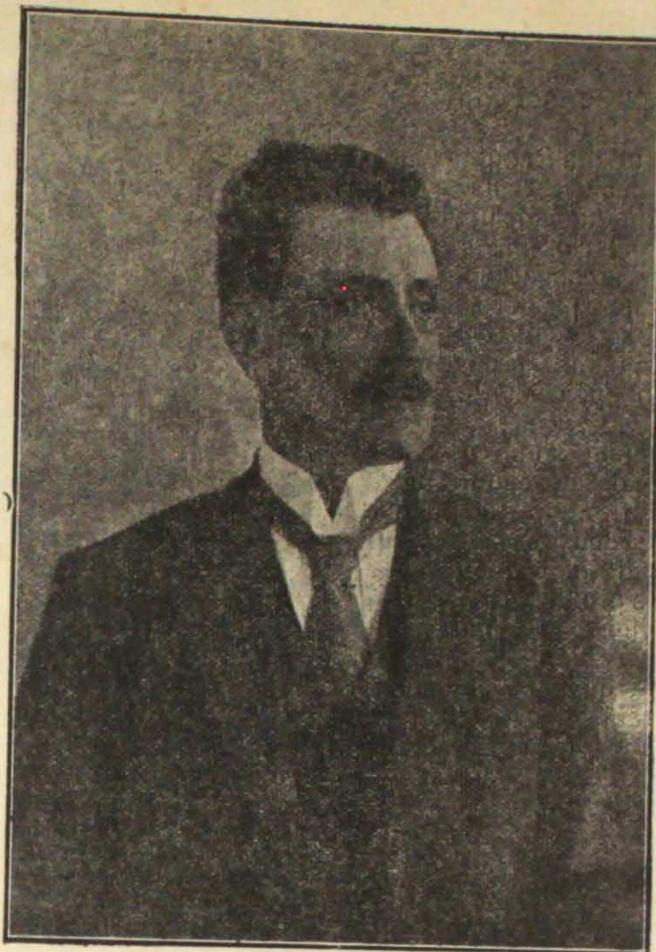
Caetano Costa

**Luiz Severino & Comp** — Grande sortimento de fazendas. Tecidos os mais chics, armarinho, chapéos e calçados. — Preços sem comeptidores. Rua Gustavo Richard—Laguna—Santa Catharina.

CAETANO COSTA

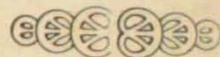
O *Boletim* apparece pela segunda vez com um artigo de Caetano Costa, nome bastante conhecido tanto no dominio das letras contereaneas como no mundo politico e administrativo do Estado.

Agasalhando em suas columnas opiniões e ideas tão autorisadas, o *Boletim* aproveita a occasião para enriquecer a sua galeria com o retrato desse distincto patricio que nos promette a sua frequente collaboraçãõ, em prol das classes que esta revista representa.



Não é necessario salientar o proveito que essa collaboraçãõ trará ao commercio e industria, porquanto Caetano Costa já tem dado obejas provas de sua competencia e discortinio, não só como publicista e orientador de opiniões mas tambem como homem pratico, no terreno das realizações positivas.

E' por isso que o *Boletim*, sentindo-se orgulhoso com tão distincta collaboraçãõ, registra aqui a sua antecipada gratidãõ, ao illustre jornalista lageano.



Dr. Walmor Ribeiro

Presidente da União dos «Criadores», de Lages



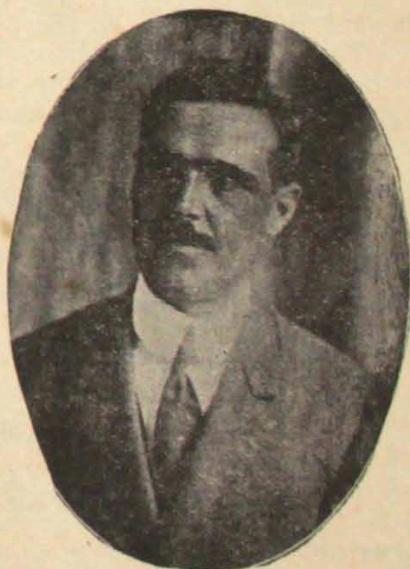
Dr. Walmor Ribeiro, medico proficiente adiantado fazendeiro em Lages, onde, pelo exemplo do que faz na sua criaçãõ, introduzindo reproductores das melhores raças, faz um trabalho efficaz para o nosso progresso naquelle futuroso ramo das industrias ruraes

O sr. João Octavio da Costa Avila é tambem um criador muito cuidadoso, muito crente nas vantagens do melhoramento das raças de gado, e por isso vae corajosamente applicando os processos que conduzem a esse fim. Além dessa feiçãõ da sua actividade creadora, é tambem socio gerente da casa commercial Julio Costa & Cia, a mais antiga e a mais importante da zona serrana do Estado.

Dando hoje estes retratos, o *Boletim Commercial* presta a homenagem do seu applauso e torna publica a sua palavra de estimulo a dois esforçados lidadores da nossa grandeza economica no planalto, e que foram os principaes organizadores da excellente demonstraçãõ da riqueza pecuaria do nosso Estado, que foi a Exposição Feira de Lages, realizada em Março do anno corrente.

João Octavio da C. Avila

Thesoureiro da «União dos Criadores» de Lages.



## A recepção do Presidente da Republica

### O governo e as classes conservadoras

A recepção que o Presidente da Republica offereceu no palacio do Cattete ás classes conservadoras teve um alcance mais alto do que o de uma simples festa mundana. Abrindo o palacio da presidencia aos representantes das classes conservadoras, o sr. Epitacio Pessoa teria dado um passo a mais para esta aproximação tão necessaria entre os altos dirigentes do paiz e aquelles que nas profissões normaes trabalham effectivamente pela sua grandeza e prosperidade.

De facto, não se comprehende como os homens do commercio, da industria e da agricultura possam viver alheios á "élite" que dirige a vida politica e administrativa da Nação. Os seus proprios interesses indicam-lhes uma attitude de vigilancia attenta sobre tudo que se refira aos problemas nacionaes.

A vida do paiz não se divide em compartimentos estanques, nem o patriotismo é monopolio dos politicos. A presumpção logica e quasi sempre justa é que os homens do trabalho tenham o mais vivo interesse na prosperidade da terra que habitam. O progresso geral é a primeira condição para o desenvolvimento dos seus negocios particulares. Infelizmente, não tem sido esta a comprehensão dos dirigentes e das classes conservadoras. Uns e outros, partindo do falso principio de que os seus interesses giravam em espheras oppostas, não procuravam occasião de contacto e consequentemente, de conhecimento reciproco.

Dahi, o estado de prevenção latente que entre nós sempre existiu entre os politicos e os representantes das profissões normaes. Aquelles viam o commerciante, o industrial e o agricultor como inimigos mais ou menos possiveis dos interesses publicos. Estes, por sua vez, consideravam os homens de governo como vagos parasitas, que convertiam a mais nobre das actividades humanas, que é a politica, numa triste e mesquinha profissão.

O sr. Epitacio Pessoa, mais do que qualquer dos seus antecessores, se vinha esforçando por uma politica opposta, de entendimento constante e amistososo com os que representam realmente as fontes reaes da riqueza publica. Visitando a Associação Commercial do Rio, abrindo os salões do Palacio ás altas figuras da nossa industria e do nosso commercio, mostra o presidente da Republica que para governar não lhe basta o apoio precario das forças politicas. Precisa firmar-se tambem nas sympathias fecundas das massas populares e das classes conservadoras.

*Hormimo Faieca* — Padaria 9 de Julho — Panificação esmerada; fabricação dos afamados pães de Laguna, torradas em geral. Laguna — Santa Catharina.

**Jorge Elias** — Fazendas, armarinho e miudezas, Preços sem competencia — Rua Gustavo Richard Laguna — Santa Catharina.



## Representações commerciaes

### O Boletim visita o escriptorio do sr. José F. Glavam

Continuando nossas reportagens especiaes junto aos escriptorios commerciaes de nossa praça, temos satisfação de registrar hoje a visita do "Boletim" ao "bureau" commercial do sr. José F. Glavam.

O nome desse activo representante é sabejamente conhecido em nosso Estado, especialmente em nossa praça, onde foi negociante em 1892, chefiado a acreditada firma José Glavam & Cia; e no Rio Grande do Sul, onde por espaço de 16 annos palmilhou seu territorio como viajante de importantes firmas gaúchas.

E' um batalhador experimentado, o sr. José Glavam, Dahi, desse longo tirocinio lhe adveiu uma larga reputação de homem de negocios. Transparece essa pronunciada experiencia na disposição engenhosa de seu escriptorio, na sabia organização de seus ricos stocks.

Entre as importantes firmas que o sr. Glavam representa em nosso Estado, como unico agente, salientam-se a fabrica de chocolate, bombons etc, de Bherig & Cia, do Rio de Janeiro; Solheid & Cia, vidraçaria, de Curitiba; Stump & Walter, de New York, sementes; Comp. Viação Tecelagem Alegria, do Rio, etc, etc.

De fundada reputação é o afamado desinfectante "Creol", da acreditada fabrica de Antonio Gigante, de Pelotas, que o activo representante é o unico agente.

Alem dessas, muitas outras casas e mercadorias variadas formam o mostruario do sr. José Glavam, todas constatando a sua reputação commercial e reconhecida honestidade.

O "Boletim" muito se compraz em registrar as linhas acima, reiterando os seus cumprimentos ao activo representante de nossa praça, desejando-lhe prosperidades.



## "Sul America"

O Sr. Victor Busch, activo intelligente e dedicado agente da "Sul America" teve a gentileza de visitar o "Boletim Commercial", agradecendo as referencias sabejamente justas que fizemos á sua pessoa e á importante companhia de seguros que aqui representa.

S. S. teve a bondade de nos offerecer um exemplar do Relatorio apresentado ao sr. Ministro da Justiça pela comunicação nomeada por Sr. Ex. para proceder ao exame e verificar a situação economica financeira da companhia "Sul America".

Da leitura que fizemos disse importante relatorio sentimos reforçada a opinião que faziamos dessa grandiosa Companhia e que exaramos em nosso ultimo numero.

O "Boletim" agradece a gentileza da offerta e congratula-se com o segurador da "Sul-America", pelo importancia e pelo concerto que essa poderosa companhia goza no Paiz.

# A. Baptista & Cia.

Industriaes, importadores e exportadores em grande escala

casa Matriz em Joinville

Filiaes, em Mafra e S. Francisco

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiads com a pura *Ilex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares,.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos bem acabados, que honram a nossa Industria.

JOINVILLE

Santa Catharina--BRAZIL

End. Telegr. «Oscar»

**CODIGOS**

A. B. C. 4a e 5a edição  
S. T. & HUNDIUS

# Simmmonds & Williamson

Florianopolis-Estado de Santa Catharina

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

ARRENDATARIOS DO SERVIÇO DE LUZ E ENERGIA ELECTRICA DE FLORIANOPOLIS

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Tele-  
phones no Municipio de São José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELETRICAS, etc...

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«SIMWIL»

CODIGO A B C 5<sup>o</sup> EDITON.

*José F. Glavam*

REPRESENTAÇÕES DE  
FABRICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Rua João Pinto n. 4

End. Teleg.—GLAVAM

Caixa Postal 42

FLORIANOPOLIS

Santa Catharina—Brazil

# Pharmacia Homœopatha

## COLEHO BARBOSA & Ca.



Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

OURIVES 38 E QUITANDA 106

RIO DE JANEIRO

**ALLIUM SATIVUM** Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. O legitimo traz a marca "Coelho Barbosa"

**MORRHUINA** Oleo de fígado de bacalhau em homœopathia, sem cheiro e sem dieta. Pesae vos antes e 3 dias depois.

**PARTURINA** Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

**CHENOPODIUM ANTHELMINTICO**—Para expellir os vermes das creanças sem causar irritação intestinal.

**CURASTHMA** cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

**FLOURISINA** Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

**ESSENCIA ODONTALGICA** Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

**LIGA OSSO** Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

**VARIOLINO** Preservativo contra as hexigas.

**ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE.**

**VENUSINIUM** Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

**CURA-FEBRE** Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

**HOMEOBROMIUM** (Toni-reconstituente homœopatha.), para dibilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

**ARSENOB NZOL «606» DYNAMISADO** Especifico contra syphilis preparado homœopathicamente.

**DYSPETINUM** efficaz na dyspepsia, perturbações do estomago azia, somnolencia e tonteira.

**CAPILLOL** impede a queda do cabello, fazendo desaparecer a caspa em poucos dias.

**PALUSTRINA** Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

### INTERNACIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS (ESCOLAS INTERNACIONALES)

Seranton—New York—Londres—Buenos Aires

FUNDADA EM 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino Mundo

Mais de 2.000.000 de estudantes

PEÇAS INFORMações NA AGÊNCIA ONDE MANTENEMOS EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS DE ALUNOS

DESTA CAPITAL

Ensina por correspondência os cursos de Agricultura, Mechanica, Estradas de Ferro, Luz e Tiação electrica, Engenharia Civil, Commercio, Contabilidade, etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o phonographo EDISON. (Pronuncia perfeita)

Agente Geral para o Estado de

Santa Catharina

Guilherme J. Chaplin

Praça 15 de Novembro n. 11

FLORIANOPOLIS

Superintendente Geral no Brazil—J. P. Bicudo

Caixa Postal 945—São Paulo

# Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra, n. 33

---

FILIAES EM: JOINVILLE, LAGUNA E ITAJAHY

VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante," saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpista, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne "Veuve Clicquot," conservas, caramellos, secos e molhados em geral, etc., etc.

Unico concessionario, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:

Fumos e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN,  
Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de  
Caxambú, e Cerveja «Cascatinha»

E TODOS OS PRODUCTOS DA

Sociedade de Productos Chimicos

**L. Queiroz**

# A EMISSÃO BANCARIA por J.

**J** que assigna o brilhante artigo, que se vae ler, encobre o nome de uma das mais competentes individualidades do nosso meio financeiro.

*Boletim Commercial* que já contava com a colaboração preciosa do major Caetano Costa, illustre deputado serrano, sente-se honrado com a actual colaboração e recommenda-a aos seus leitores.

Está em fóco uma questão vital á expansão economica do Brasil: a criação do regimen emissor affecto a um aparelho bancario.

Em torno do problema, de capital importancia, chocam-se as opinões. Ha os que aconselham a emissão sobre base puramente metallica; ha os que admittem a emissão sobre effeitos commerciaes.

Uns entendem que o poder de emissão deve ser dado unicamente ao Banco do Brasil; outros proclamam a pluralidade dos Bancos Emissores. Uns entendem que o Banco Emissor deve ter unicamente essa função; outros que a carteira emissora pode funcionar parallela ás carteiras commerciaes.

As divergencias são profundas. Um unico ponto congrega em torno a unanimidade: a inadiavel necessidade de reformarmos o nosso antiquado systema.

Parece axiomatico que sendo o dinheiro o elemento representativo dos valores, esse elemento deve dilatar-se ou contrahir-se conforme augmente ou diminua a massa dos valores.

O que se tem observado é exactamente o contrario: Quando os valores retrahem-se superabunda o dinheiro; quando os valores multiplicam-se escasseia o dinheiro. Parece haver nisso uma contradição que bem demonstra o defeito do nosso aparelho de circulação.

O estudo do complexo problema está affecto a uma grande comissão de economistas e financeiros do Rio de Janeiro onde se vem discutindo a organização do novo aparelho.

O esboço da reforma, já em discussão, encerra dois pontos capitaes— 1<sup>a</sup>. A emissão sobre base metallica e a emissão sobre *effeitos commerciaes*— 2<sup>a</sup>.—Resgate ou encampação de todo o papel circulante emittido pelo Thesouro Nacional.

Do primeiro item está fóra de discussão a emissão sobre lastro ouro, pois essa seria a ideal, mas como todos os ideaes da vida, de difficil realisação. Resta a segunda especie, a emissão sobre *effeitos commerciaes*.

Parece-nos um tanto generica a expressão e assaz perigosa a faculdade de emittir-se sobre base de todo e qualquer effeito commercial.

A nosso ver aliás incompetente, de simples ama-

dor provincialiano em questões economicas e financeiras, a emissão sobre effeitos commerciaes não deverá abranger mais que a Letra de Cambio, sobre praças nacionaes e xtrageiras, e o Warrant.

A Letra de Cambio deverá ter a sua legitimidade comprovada pelo conhecimento maritimo ou ferro-viario, certificado da classificação da mercadoria, e cotação.

O Warrant, pela sua natureza, é um papel segurissimo, merecedor da maxima reputação commercial.

Quanto á emissão sobre a Letra de Cambio ha ainda alguns pontos que reclamam reflexão.

Entregue a mercadoria ao destinatario, saccado da Letra, continúa ella a ter existencia e a servir ainda de lastro ao dinheiro a que deu circulação? Ou deve essa mercadoria ser posta em armazenamento e deferida ao destinatario unicamente após o resgate da Letra respectiva, e portanto, ao resgate do dinheiro posto em circulação sob a garantia do seu valor?

Supponhamos uma Letra descontada em Recife sobre o Rio de Janeiro a 120 dias de vista. Faz sobre essa Letra a emissão de 100:000\$000.

Chegada a mercadoria ao Rio e entregue ao destinatario esse faz o reembarque para o Rio Grande do Sul e sacca nova Letra sobre o comprador, a qual levada a um Banco é descontada, dando lugar a nova emissão de 100:000\$, sem que a primitiva tenha sido resgatada, pois a Letra emittida em Recife ainda não venceu.

Ter-se-ia assim uma duplicidade de emissão sobre o mesmo valor.

Cem contos de mercadorias daria lugar á circulação de 200:000\$, falseando-se dessa forma o aparelho emissor.

Para casos taes somente o endosso do Banco redescontante seria a garantia, mais de ordem moral que material. D'ahi o sermos partidarios, além de outras razões, da limitação do Banco Emissor a essa unica função, não intervindo directamente nos mercados como Banco Commercial.

O Banco Emissor deveria constituir-se com capital subscripto por todos os Bancos Commercias,

voluntariamente, estabelecendo-se o principio de que só os Bancos Accionistas seriam os clientes de Redescontos, na proporção do capital subscripto e na relatividade do capital social de cada qual.

Não nos seduz a faculdade da emissão sobre redescontos de Notas Promissórias, pela perniciosa elasticidade que taes titulos podem ter, sem a existencia real de valores que lhes correspondam e pela facilidade de avacs e de endossos de favores

As operações sobre taes titulos devem ficar adstrictas aos Bancos Commerciaes e às forças dos seus recursos proprios advindos de seus capitães e de seus depositos.

O segundo item do projecto encerra materia de delicado estudo; o resgate ou encampação da actual circulação provinda do Thesouro Nacional,

Essa massa circulante deverá ser encampada immediatamente pelo Banco Emissor ou lenta e gradativamente resgatada por esse Banco? Ora, o Banco Emissor, unico e central, como supponho deva ser, pela massa vultuosa dos negocios que vae ter auferirá lucros elevados. Redescontando, a uma taxa que deverá oscillar entre 3 e 4 % ao anno, os proventos se volumarão.

Não seria caso de determinar-se a applicação de uma parte da taxa de desconto ao resgate gradativo do papel-moeda do Thesouro? Estabelecido esse principio e assumindo a Nação a garantia desse resgate, garantia essa real pelo devido valor do Patrimonio Nacional, não seria cabivel entregar o Thesouro Nacional ao Banco Emissor, o ouro que possui em deposito, para servir de lastro metallico ao novo aparelho emissor?

São simples interrogativas essas, para serem soluçionadas pelos competentes e estudiosos.



Possuir estatisticas exactas e minuciosas é uma das primeiras condições do progresso material de um povo. Trabalhar e concorrer para o bom exito do recenseamento é, portanto, acto de esclarecido patriotismo.

**COMPANHIA**  
DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES  
**Alliança da Bahia**  
Agentes CAMPOS LOBO & Cia.  
Rua Tenente Silveira n. 11—Florianopolis

## SITUAÇÃO COMMERCIAL

A geral paralisação do movimento commercial vem assumindo proporções desagradaveis.

A impressão do momento, é que estamos em face de uma imminente crise, cujos resultados affectarão, indubitavelmente, a vida commercial do país.

A baixa sensível dos productos agricolas já determinaram essa situação em o nosso Estado. A retenção de grandes stocks de generos alimenticios, devido a frouxidão dos seus preços, estacionaram o movimento de exportação. Os municipios do sul do Estado que produzem e exportam em larga escala já foram atingidos pelos effectos da baixa e sentem-se seriamente prejudicados

É lastimavel toda essa condição, mormente quando os artigos manufacturados, quer nacionaes quer estrangeiros, já assumiram um extremo fabuloso com os seus preços elevados. O commercio, no desenrolar desses acontecimentos, em face de tão anormal situação estaciona quasi completamente.

Difficilmente se poderá estabelecer planos para o dia de amanhã. O agricultor conjectura e não sabe qual deve ser a semente a lançar a terra, que lhe possa proporcionar melhores vantagens; o exportador que, no geral é sagaz e intelligente, difficilmente tambem acertará com a especie do genero a exportar, para não arriscar o seu capital; por outro lado o banqueiro, que tambem é um excellentefectador e tem influencia sobre os algarismos que *humildemente* lhe obedecem os planos traçados, — *encolhe-se*, *retrahe-se*, aguardando o desenrolar das cousas para applicação segura dos seus capitães!

É essa a condição actual do commercio, que marcha a um extremo pouco desejado.

**F. Monteiro**



### As facturas commerciaes apresentadas às repartições publicas

#### O SELLO QUE DEVEM PAGAR

Tendo J. L. Costa & C., do Rio, dirigido ao director da Recebedoria do Districto Federal uma consulta sobre o sello em facturas commerciaes apresentadas às repartições publicas foi pelo referido director assim decidido:

«Se as contas ou facturas têm origem em contracto firmado com repartição publica, estão sujeitas ao sello proporcional; se não provem de contracto, pagam o sello de \$600 por folha, quando exhibidas a qualquer autoridade. O facto de uma factura referir-se a diversos pedidos não influe para a cobrança do sello, devendo ser sellada como acima e não à razão de tantos pedidos quantos sejam os a que ella se refira.

**PARTE OFFICIAL**

Associação Commercial de Florianopolis

**JUNHO**

**Semanaes**

Todas as quartas feiras reuniram-se os membros da Directoria para considerar o expediente e tratar de varios assumptos commerciaes.

**Reuniões especiaes**

A Directoria, em Junho, esteve reunida varias vezes, extraordinariamente, para estudar o caso da falta de numerario e augmento das tabellas de fretes, do Lloyd.

**Expediente da Secretaria**

Officios e telegrammas expedidos. Em 11—Ao sr. Superintendente do Abastecimento, Rio, um telegramma dando informações sobre a nossa exportação de assucar, sob pedido Officio ao dr. Secretario da Fazenda do Estado, esclarecendo a nossa exportação de material de construcção, e dando a relação das firmas que negociam com taboado de lei. Officio ao Presidente da Associação Commercial do Rio, sobre a propaganda de «lucros moderados», áttendendo ao pedido daquela Associação.

Em 20—Aos srs. Lee & Villela, agradecendo lhes a acção efficaz desenvolvida no caso das munições interdectas em nossa Alfandega

Em 21 officio ao sr. Cel Elyseu Guilherme da Silva, convidando-o a reoresentar a Associação, no Rio, junto á commissão encarregada de proceder a estudos referentes a reorganisação do Lloyd

Em 4.—Telegramma ao sr. Luiz Menezes, Sec. da Comm. da Reorganisação do Lloyd, sobre a nossa representação

Em 17—officio aos srs. Pereira e Lima, de Santos, prestando-lhes informações commerciaes Nesta data foram expedidos varios officios agradecendo communicações de eleição e posse de Directoria de Associações congeneres.

Em 18—Officio á *Societè Anonyme* de Rotterdam, enviando nma lista de exportadores, do Estado.

Em 19—Officio ao sr. Leonard Rausch Jr. Dayton, Ohio, E. Unidos, indicando pessõa edonea para repressntantes commercial. Ao Exmo dr. Secretario da Fazenda, dando uma lista dos principaes fazendeiros do Estado, sob pedido.

A Secretaria da Fazenda, dando uma relação dos principaes criadores do Estado.

Em 28—Telegramma á Associação Commercial de Joinville, e ao Presidente do Lloyd, Rio, sobre a elevação de fretes no porto de S. Francisco

Alem desses officios e telegrammas foram expedidos agradecimentos a Associações congeneres de communicações de posse de directoria.

**Offertas**

Sobre a mesa de leitura da Associação Commercial acham-se expostos os seguintes jornaes e revistas, offertados;

Monitor Mercantil, Rio; Industria e Commercio, Rio; União e Trabalho, Curityba; Industria, Bruxelas; Revista Commercial, Pará; Revista Commercial, Rio. A Vida, Rio. A Semana, Florianopolis; Jornal de Joinville; A Gazeta da Balba Rio, Diario Official Rio. Brasil, Blumenau.

**ELYSIO SIMÕES**

um dos mais activos representantes commerciaes de nossa praça, mudou seu escriptorio de representações, da rua Trajano para a rua João Pinto, n. 14. Agora, mais amplamente installado, com salas de monstuarios intelligentemente ordenado o escriptorio do sr. Elyσιο Simões corresponde perfeitamente ás exigencias do volumoso serviso que possui.

O *Boletim Commercial* que teve oportunidade de visitar a nova installação felicita mais uma vez o acreditado representante commercial pelo capricho e gosto revelado em seu escriptorio.

**Agua anti-periodica**

DO

**Dr. Baggi**

(App. e licenciado pela inspeetoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diurectico purgativa*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustre, pois, devido a esta sua acção desobstrue o figado, princ:pal orgão affectado pela febre palustre.

**FARMACIA CENTRAL**

**Caixa Postal 84**

**FLORIANOPOLIS**

**Prefiram chá SABADA superior qualidade**

## COMMENTARIOS

## Desvio de mercadorias

Ha muito que é preocupação constante do commercio importador a irregularidade e pouca fiscalização a bordo dos navios, o que causa frequentemente extravios de mercadorias. Por mais que se clame contra a decida desse serviço, nada se consegue. E assim vive o commercio sobressaltado, sempre com o temor de prejuizos avultados, sem que uma providencia energica venha pôr cobro a esse estado de coisas.

A Associação Commercial de Florianopolis, já tem, por vezes, nas suas reuniões semanaes, considerado este importante assumpto, tendo mesma dirigido memoriaes aos poderes publicos afim de conseguir a repressão desses abusos.

Noticias do Estado de S. Paulo dizem-nos que o commercio santista está discutindo com grande vehemencia este assumpto, fazendo publicar uma série de artigos, intitulados *Leis que reprimem e leis que fomentam o roubo marítimo* e dirigindo um memorial á Associação Commercial daquela cidade, pedindo para que esta interfira junto ao governo no sentido de serem restabelecidas as disposições dos artigos 370, 490 e 491 da nova Consolidação das Leis das Alfandegas, que comminam aos commandantes de navios a multa de direitas em dobro, quando se verificar fraude ou subtração de mercadorias.

Assim é de crer se que um movimento harmonico das duas importantes instituições, de São Paulo e Santos, consiga insufflar no espirito dos homens do governo a relevancia do assumpto, e a importancia que elle representa para o nosso commercio.

## O commercio anglo-brasileiro

A imprensa e os centros commerciaes de Londres continuam a acompanhar com o maior interesse o desenvolvimento do intercambio commercial anglo-brasileiro. Agora mesmo, segundo uma informação telegraphica daquela capital, a "Westminster

Gazette" se occupa do assumpto, declarando que o commercio britannico com o Brasil tem experimentado algumas melhoras, dividido ao maior valor de muitos artigos e mercadorias. "Durante os d'us primeiros mezes de 1920—acrescenta o referido jornal—as exportações para o Brasil soffreram uma redução de um terço mas o valor actual das exportações está augmentado em mais de 3 milhões e 500 mil libras". Declara ainda o mesmo jornal que o augmento no valor das importações da Grã-Bretanha no Brasil soffrerá os mesmos effeitos, adiantando ser para temer, todavia, que a queda do valor do mil-reis, verificada recentemente, tenha effeito pôr un fim ao augmento do commercio anglo-brasileiro.

## O commercio e o credito bancario

Vai se tornando cada dia mais difficil a situação do commercio, não só nesta praça como em outras das mais importantes do paiz. A crise de transportes e ás consequencias das medidas de compressão tomadas pelo Governo, junta-se agora um factor de grande perturbação para a vida commercial: a restricção do credito bancario, determinada por varias circumstancias, entre as quaes avulta a das disponibilidades dos bancos serem desviadas para attender ás necessidades ou solicitações dos governos. Assim é que o Governo Federal está sempre a retirar do Banco do Brasil enormes sommas para supprir ás exigencias do Thesouro Nacional. Os bancos de São Paulo, por sua vez, estão a attender continuamente ás solicitações do governo paulista, que paga o juro de 8%, mas prejudica enormemente o commercio, porque desvia uma somma vultuosa de duheiro desfalcando as suas possibilidades. O Estado do Rio Grande do Sul, tambem, ao que parece, recorreu ás caixas dos bancos locais para ultimar o negocio da encampação da "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer".

A Associação Commercial de Florianopolis, em uma reunião que convocou, do Commercio e repre-

## O café nos Estados Unidos

A familia Roosevelt organison uma grande empresa para explorar o commercio de café em chicanas, nos Estados Unidos. Fazendo as suas installações com conforto e sobria elegancia, a empresa, já prestigiada pelo nome de seus organisadores, vê os seus estabelecimentos repletos de uma clientela distincta e conceituada.

Ainda agora, lemos em uma grande revista americana:

Café brasileiro verdadeiro, feito ao estylo brasileiro, sendo a sua manipulação inspeccionada por um perito brasileiro, é a bebida moderna para os residentes da Nova York, que procuram sempre qualquer decocção nova que passaram á historia pela emenda da prohibição.

"The Brazilian Coffee House", assim chamada, abriu recentemente as suas portas ao publico de Nova York. Começou por uma companhia incorporada de varios membros da familia do fallecido Theodoro Roosevelt, incluindo os tres filhos deste ex-Presidente. Planeiam fazer este caféo primeiro de uma série de cafés que se estabelecerão em todas as cidades grandes dos Estados Unidos, nos quaes se empregarão todos os esforços para vulgarizar esta bebida brasileira, tornando-a uma bebida nacional americana".

**Jorge Neolau Jorge**—Fazendas, armarinho miudezas. Preços modicos—Rua Gustavo Richard.—Laguna - Santa Catharina.

sentantes bancarios, já considerou com vantagem esse palpitante assumpto, conseguindo do presidente do Banco Sul do Brazil, do Rio, uma promessa de attender ás necessidades de nosso commercio

# Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE

Fundado em 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10:000:000\$000

Reserva 10:032:109\$150

FILIAES nos Estados de Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, e Matto Grosso.

## Secção de depositos populares

(Com autorização do Governo Federal)

Nesta secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5% ao anno capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas sem aviso

8=Praça 15 de Novembro=8

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122 End. Teleg. Banmercio

Códigos. { Brasileira Universal Rtheiro com TWo-in-one,  
A. B.C. 2ª edd, e Lieber's

FILIAL EM FLORIANOPOLIS—ESTADO DE SANTA CATHARINA

*Costa & Carvalho*

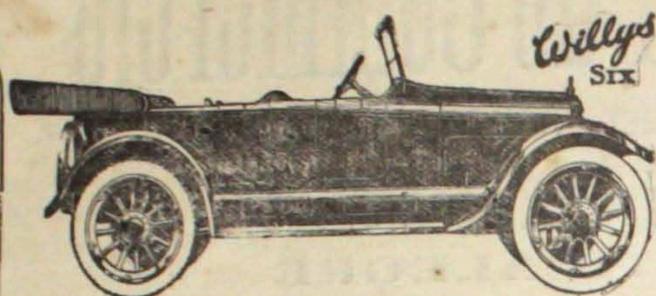
*Armazem de Seccos e Molhados*

Rua Conselheiro Mafra, 54

End. teleg. **Cota**

**Florianopolis**

# OVERLAND



Bellissimo carro, forte,  
de rara elegancia.

*Reune a reserva de energia de um grande carro com o  
flexibilidade de um carro leve.*

Possue um magneto de alta tenção, perfeitamente acabado e de sustento economico.

Agentes para o Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.



## The Royal Mail Steam Packet Company London

Linha regular de vapores entre os portos de  
**Londres, Hamburg, Antuerpia e Para-  
naguá, Florianopois, Rio Grande do Sul**

PARTIDAS MENSAES, A COMEÇAR DE JANEIRO DE 1920

**Vapores de 8.000 toneladas**

RECEBEM NESTE PORTO CARGAS PARA OS PORTOS DA EUROPA

**Agentes-ANDRÉ WENDHAUSEN & C.**

# Nova Trento

Um Municipio florescente

Nova Trento que obedece, presentemente, a orientação administrativa do sr. Nicolau Bado, está merecendo que se lhe divulgue a prosperidade.

Temos sobre a mesa uma interessante monographia que a paciencia e o espirito culto do sr. Francisco Mazzolla deu publicidade sob as iniciaes de F. M.

Respingando varias notas desse trabalho, o *Boletim Commercial* rende uma homenagem toda especial ao florescente Municipio de Nova Trento.

«Esta ex-colonia de Nova Trento foi fundada no anno de 1874, em terrenos da ex-colonia «Princip. D. Pedro» nas terras banhadas pelo «Rio do Braço.»

Começou a Colonia receber os primeiros colonos a 1 de Janeiro de 1876, (dos quaes ainda existem diversos) sendo em sua maioria Trentinos; d'ahi a proveniencia do nome de Nova Trento.

Os colonos vieram vindo successivamente até o anno de 1880.

(Contam os antigos colonos que aqui encontraram alguns moradores, os quaes lhes contavam o perigo que iriam passar com os bugres, e que á margem direita do Ribeirão do Alferes, existiu um grande engenho de serraria, dirigido por Norte Americanos.)

A população foi augmentando e a colonia progredindo, de modo a ter-se creado em 1883 o Districto Policial. Em 1885 foi creada uma escola mixta, tendo matriculado 123 alumnos, sendo a sua primeira professora a distincta D. Ignez da Silva Sã Lobão a qual permaneceu aqui no exercicio ate ser aposentada, não tendo por isso abandonado o magisterio da mesma escola até a vinda de outra professora. De modo que prestou ao Estado mais de 36 annos de Instrucção.

Falleceu com 66 annos, deixando no coração dos seus innumerados discipulos a mais grata recordação.

Em 1887 foi creada a Escola do sexo masculino, ficando portanto a Séde com escolas para ambos os sexos. O seu primeiro professor foi o sr. Virgíno Fantini.

Em 1890 foi creada o Districto de Paz, sendo nomeado escrivão o sr. Crispim José Martins.

Vendo que dia a dia o seu desenvolvimento e progresso iam augmentando, os Srs. Henrique Carlos Boiteux, Francisco Gottardi Primo, Hippolito Boiteux, João Valle, Casto Dalri, Giacomo Poli e outros, trataram de conseguir emancipara colonia o que se realisou, pela lei n. 36 de 8 de Agosto de 1892.



Coronel HYPPOLITO BOITEUX

operoso deputado estadual, pelo 1.º Districto e uma das figuras mais representativas e de maior valor no Municipio de Nova Trento. S. S. que foi o primeiro Superintendente do municipio, em 1895, é abastado e adiantado commerciante na villa de Nova Trento que já lhe deve inestimaveis serviços

## A PRIMEIRA ELEIÇÃO.

A primeira eleição municipal teve lugar a 7 de Abril de 1915.

Foram eleitos:— Superintendente:— Hyppolito Boiteux. Conselheiros:— Arno Diedrich, Ernesto Vilka, Antonio Marchiori, Christovão Moresco, Benjamin Battisti, Juizes de Paz:— João Piazza, João Bottamedi, Domingos Busnardo, José Visintainer.

## A SÉDE

A Villa de Nova Trento acha-se situada em ponto acanhado entre morros, não deixando contudo de apresentar bello aspecto ao viajante que de qualquer lado a ella se chega.

A Villa è cortada de Norte a Sul pe'o Ribeirão

do Alferes, sobre o qual está a ponte Lauro Müller, sendo muito pittorescos os diversos saltos d'agua deste ribeirão mesmo dentro do perimetro da Villa.

O Tte. Cel. Francisco Gottardi Primo, pretendendo fundar algum estabelecimento industrial, n'um destes saltos d'agua fez construir um poderoso dique que recebe toda a agua para um canal todo de alvenaria, e construiu uma casa-sobrado para tal fim. A sorte porem lhe foi adversa! Mas graças a estes preparos o Sr João Bauer pôde instalar uma Usina Electrica que illumina a Villa, engenhos de beneficiar madeiras, café, mandioca, fazer tapioca, fabrica de caixas, de cachimbos, e outras industrias que tenciona estabelecer, sendo a mais provavel a de beneficiar a seda.

Além do Ribirão do Alferes, divide tambem a Villa o Rio do Braço, affluente do Tijucas ligando as duas margens uma bem montada e esplendida ponte metallica, medindo 24 mts. de comprimento.

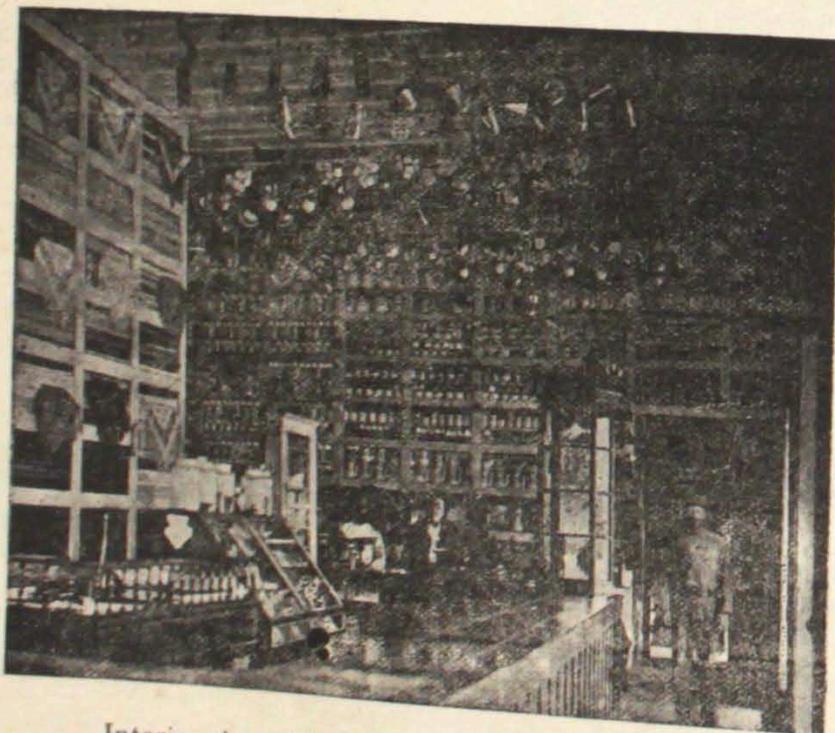
#### PARTE ADMINISTRATIVA

Desde 8 de Agosto de 1892 até 1894, governou o Municipio, um conselho tendo sido seu primeiro presidente o T. Coronel Francisco Gottardi Primo. Em Janeiro d'esse anno tomou posse da presidencia o Coronel Henrique Carlos Boiteux.

Superintendentes. — O quatriennio de 1895 a 1898 — Hyppolito Boiteux.

Quatriennios de: — 1899 a 1902, 1903 a 1905, 1907 a 1910 — Giacomo Poli. 1910 a 1914, 1915 a 1918 Emillio Ovid'io Gottardi.

Todos estes Superintendentes trabalharam junto com seus auxiliares politicos com o maior esmero e patriotismo para o pgresso do Municipio



Interior do estabelecimento commercial dos srs. Hyppolito Boiteux & C.

Actualmente dirige o Municipio com grande tino de administrador, o sr. Nicolau Bado.

#### POPULAÇÃO

Conta o futuroso Municipio com 4897 habitantes. Na séde ha 120 casas, e fóra ha 697.

As casas commerciaes são 15.

Vehiculos:—carros de passeio 6, carretas 60, carretões para madeira 28, carros para bois 112.

Animaes:—bovinos 1528, cavallares 282, caprinos 892, suinos 2996, muares 22, lanigeros 12.

A industria é assim representada— usina electrica 1, cortumes 2, olarias 8, serrarias 28, atafonas 30, açougues 2.

Fabricas: de cadeiras de palha 5, de louça de barro 1, de beneficiar madeira 1, de fazer tapioca 1, de cerveja 1, de seda 1, de vellas 1, de vinho de uvas 13, de vinho de laranja 2.

Engenhos de farinha de mandioca 92, de assucar 40, de arroz 1, Alambiques 10.

O Municipio conserva 239 kms. de estradas de rodagem.

#### INSTRUÇÃO

O Municipio subvenciona quatro escolas municipaes, distribuidas nos seguintes arrábaldes: Conselheiro Silveira de Souza (Lageado) Indayá, Vigolani e Morro da Onça.

Existem presentemente, onze escolas do Estado, assim distribuidas:

2 na Villa para cada sexo; Ponta Fina, Salto, Alto Salto, Rio do Braço, Valsugana, Frederico, Alliança, Indayal, Lombardia.

Ha mais na Villa, uma escola mixta parochial com a frequencia de mais de cem alumnos.

#### COMMERCIO

As principaes casas commerciaes são: na Villa: Hyppolito Boiteux & Comp, João Bauer, Carlos Tridapalli e outros. — Estrada do Nucleo e Pinheral: José Archer, José Ternes, Juvenal Leal e na Alliança Irmãos Bayer.

Eis em poucas e singelas palavras, conclue o sr. F. M. o que o Municipio de Nova Trento foi e presentemente é. Hoje entregue os destinos do Municipio ao Sr. Nicoláo Bado, Superintendente Municipal, já aforoseou a Villa com melhoramentos indispensaveis, e tantos outros serviços fóra d'ella de modo, pelo que se vê no ultimo balancete Municipal,

# Cartas da Laguna

Especial para o "Boletim Commercial"

por

LUCAS BAINHA

IV

Cada vez mais aguda se torna a crise do papel de imprensa. Pensando nisso, foi apresentado á Camara dos Deputados, do nosso paiz, um projecto com o objectivo de estimular a industria do papel no Brazil.

Nem outra devia ser a attitudé dos nossos representantes, ante a premente necessidade por que está passando o mundo, com a quasi absoluta falta de papel.

De uma revista, tirámos o seguinte sobre o referido projecto:

"Trata-se, agora, de facilitar a installação de tres fabricas, concedendo-lhes diversos favores. Mas serão estes bastantes seductores para os capitaes que não se quizeram envolver nesse negocio?"

Isso è facil de responder. A verdade, comtudo, è que as vantagens offercidas ás tres primeiras fabricas que se fundarem no Brazil, com capacidade, cada uma, para uma produção diaria nunca inferior a 30 toneladas, são consideraveis. E' de esperar, pois, que surja alguma iniciativa viavel no sentido de resolver esse problema de uma tão viva importancia para o nosso pais.

O facto è que ninguem contesta mais a absurda e urgente necessidade da intervenção do Estado para a prompta e satisfactoria solução desse problema. Sem o amparo official, a industria do papel jamais será uma realidade no Brazil. Nenhum capitalista se disporia a arriscar os seus capitaes, desde que não contasse com as vantagens decorrentes de uma situação especial promovida pelos poderes publicos. Pòde ser que o projecto do sr. Carlos Maximiliano não valha pela melhor das soluções. O certo è, porém, que já representa uma iniciativa digna de ser tomada em consideração e levada avante. E' o caminho aberto para iniciativas mais largas e mais completas. E', mais uma vez, o reconhecimento de que estamos diante de um problema que não pòde, nem ha de ser resolvido sómente com os recursos da iniciativa particular, sempre tão receiosa e tão timida entre nós".

E' uma verdade incontestavel, essa de dizer-se que a iniciativa particular, em nosso paiz, sempre se mostrou receiosa e timida. Até agora, pode-se affirmar, a iniciativa particular, manteve-se receiosa, pelo motivo muito simples e plausivel: onde o auxilio official que pudesse garantir o bom exito de uma industria? Muito ao contrario, os tributos onerosos, sempre foram o fantasma negro que trouxe em constante sobresalto, a iniciativa particular. Dahi, essa dubiedade, essa vacillação, esse constringimento.

Entretanto, nenhum paiz se presta melhor do que o nosso, para a exploração da industria do papel, pois que contamos com grande abundancia de materia prima, e com a mão de obra, que ainda não è muito alta entre nós.

Seguindo o exemplo do Governo Federal, è preciso que os Estados, tambem imitem o Governo Central, concedendo, gratuitamente, aos iniciadores de qualquer industria, areas de terrenos para installação das fabricas, e tambem um auxilio pecuniario pago annualmente, durante um decennio de annos. Sem o incentivo dos governos e tendo, ainda pela frente, fortes impostos, nenhuma industria poderá lograr um exito compensativo.

Precisamos ser mais praticos, na vida, tratando mais seriamente do progresso do nosso paiz.

A fortuna particular, no Brazil, muitas vezes, deixa associar-se a certas impresas, pelo espirito de desconfiança que reina entre nós, e com razão, devido a muitas deshonestidades praticadas e que ficam impunes, porque a justiça ainda será muito aquem da sua verdadeira perfeição. Tem sido essa, entre outras, a causa da indifferença com que acolhemos sempre, quaesquer iniciativa. Quando os especuladores que costumam explorar a bôa fé dos incautos, forem devidamente castigados, ninguem temerá empregar seus capitaes.

Isso è o que nós pensamos.

encontra-se ainda um saldo em caixa.

Isto quer dizer que vamos ter uma prospera administração, que fará honra não só ao Superintendente, como assim a todos os que sabem escolher as pessoas de capacidade de dirigir os negocios que o povo lhes confia.

## Banco emissor

A transformação do Banco do Brasil em apparelho emissor e de redesconto, tem sido assumpto de palpitante interesse para o commercio do paiz.

A Associação Commercial do Rio, legitimamente representada por homens de real destaque, vem pleiteando a realização desse plano bemfasejo junto ao sr. Epitacio Pessoa; nesse intuito, solicitou de S. Excia, — o seu valioso auxilio ao projecto que se acha no congresso, para que venha ter effeito de lei — tão aspirada reforma, do nosso principal estabelecimento bancario.

A escassez de numerario que se faz sentir na época actual, especialmente em occasiões de safras, está impondo medidas energicas e urgentes para o bom equilibrio do mercado monetario.

A Associação Commercial, conhecendo sabejamente o pensamento do sr. Epitacio, contrario a novas emissões de papel moeda, que considera este systema como mero paliativo, — vem louvando o plano intelligente de S. Excia, que bem revela um amplo discortinio, um conhecimento apurado da politica economica do paiz.

Merece applausos o gesto patriotico do sr. Epitacio — e não menos e patriotico tem sido a acção benéfica da A. Commercial do Rio.

A nossa Associação pelo seu merito e dedicado Presidente, tambem, tem desempenhado a parte que lhe toca junto ao Ministro da Fazenda, e por essa coadjuvação valiosa ás suas coirmão — só merece applausos e consideração.

F. M.

## Uma Commissão de negociantes e industriaes

Com satisfação registramos a presença, nesta capital, de uma commissão de negociantes e industriaes do Municipio de Orleans, que vieram tratar de interesses que dizem respeito áquelle municipio, junto ao Exmo Dr. Governador do Estado.

## CORREIO DE CASA

Sr. Leopoldo Dias Braescher-Lages -- Recebemos sua carta e já archivamos as informações que nos forneceu. Agradecidos.

Sr. Tenente Antonio Vieira Barcellos Junior — Rio Grande. — Accusamos seu attencioso postal. Remetteremos nossa revista a V. S.

# ELYSIO SIMÕES

Representações, comissões e agencias.

RUA JOÃO PINTO, 14

End. Teleg: -SEDRUOL

CAIXA DO CORREIO, 66-CODIGOS RIBEIRO, BORGES E PARTICULARES  
FLORIANOPOLIS

*Vendas por atacado, para entrega directas aos compradores, de:  
Tecidos, collarinhos, bebidas nacionaes e estrangeiras, papeis de va-  
rias marcas, alpiste, xarque, cebo, assucar, sal de Mossoró e Cabo  
Frio, arame farpado, Champagne GANCIA, conservas, ferragens, co-  
fres PROGRESSO, fumos, cigarros, palhas, phosphoros COLOMBO,  
Goiabada marca LEÃO, etc.*

*Unico vendedor de pó de arroz LADY, sabonetes DORLY e LISETTE,  
productos de BELEZA ORIENTAL, Chapéos da grande fabrica Oriente  
ITALO-BRASILEIRA, Bombons e Chocolate FALCHI, calçados ZENTH.*

Unico representante, nesta praça, do "Moinho Boa Vista", de  
Joinville, fabricante das superiores marcas de farinha de trigo

CRUZEIRO, SURPEZA, BOA VISTA, SEMOLINA E JURACY.

# F. MATARAZZO & C.

## S. Paulo

Rua Direita N. 15

Telephone Central 506, 570, 508

Caixa Postal, 86--Teleg. "Matarazzo"

**Importadores, Exportadores e Industriaes**

**Agentes Geraes da S. A. Industrias reunidas F. Matarazzo e da S. A. industrias Matarazzo do Paraná.**

### FILIAES E AGENCIAS

BUENOS AYRES Rosario de Santa Fé. NAPOLES. Nova York. RIO DE JANEIRO. Santos. ANTONINA. Ponta Grossa. CURITIBA. Areia Branca. CABEDELLO: Florianopolis.

**Correspondentes officiaes do banco di Napoli para os Estados de S. Paulo e Paraná.**  
**Agentes das Cias Italianas de Navegação: «Navigazione Generale Italiana», «La Veloce» e «La Transoceanica»**

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina

Engenho de arroz

Refinação de Assucar e moagem de Sal

Seriaria Matarazzo

Estabelecimento Metal Graphico

Fiação, tecelagem, Tinturaria. Malharia «Mariangela»

Fiação, tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho

Fabrica de Oleos e Sabão, «Sol Levante»

Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em S. Caetano

Fabrica de banha em Ponta Grossa

Amederia e Fecularia Matarazzo

---

**F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres**

**SOCIEDADE PAULISTA DE NAVEGAÇÃO MATARAZZO LTDA**

---

Filial em Florianopolis—Rua Conselheiro Mafra, 27—Caixa Postal. 127—Telephone, 275—Tel. ((Matarazzo))

# Camara & Mafra

*Commissões Consignações e conta propria*

Representações Commerciaes no Estado de Santa Catharina

End. Telegr. GASTAON Caixa Postal n. 68

Rua João Pinto, 6 A Florianopolis.



Representante: da Fabrica de phosphoros C. F. P.—Caldeira & Cia.  
fazendas; Dias Garcia & Cia. ferragens, Rio — Usina S. Gonçalo. Fa-  
brica de Camisas J. Filomeno Gomes etc, etc,

RUA JOÃO PINTO N. 6 A  
Florianopolis

# Boepcke Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Industria Nacional. Secção especial technica, com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc. etc.

---

## REPRESENTANTES

São nomeados para este Estado de diversas Fabricas como sejam; — A grande fabrica de AUTOMOVEIS.

## Studebaker

CORPORATION OF AMERICA, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez;

## A companhia General Electric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de toda a especie;

---

## Vacuum Oil Company de Rochester

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial; adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os ROLAMENTOS E MANCAES DE ESPHERAS S K F de fama geral, e THE GOODYEAR TIRE AND RUBER COMPANY, os melhores pneumaticos para automoveis e, diversas outras fabricas

# Eduardo Horn

SANTA CATHARINA -- BRASIL

**Matriz-Florianopolis**

**Filial--Laguna**

Caixas Postaes 39 e 40

Caixa Postal 30

END. TELEGR. **TRIGO**

Cods. A B C 5a, ED., RIBEIRO (TWO in one), BORGES, PARTICULARES

## COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

### IMPORTAÇÃO

Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeites, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardi-  
nha, Soda Caustica, Canella, Papel, etc. etc.

### EXPORTAÇÃO

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes,  
Couros Seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

**Agente:** Pereira, Carneiro & C. Ltd (**Companhia Comercio e Navegação**) Empreza de Navegação **L. Carsoglio & C.** Moinhos **Santa Lucia, Angeta, Bahia Blanca,** Peuajó **A. Thomas & Cia.** (Paris) Automoveis **Delahaye** Companhia de Navegação **Kerr Steamshp & C.** (NEW YORK)

Agentes em todas as principaes Cidades do Mundo

Fabrica Santa Catharina

DE

**ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia**

Endereço telegraphico WENDHAUSEN

Manufactura de camisa de qualquer qualidade

Edificio proprio. Movida a força electrica

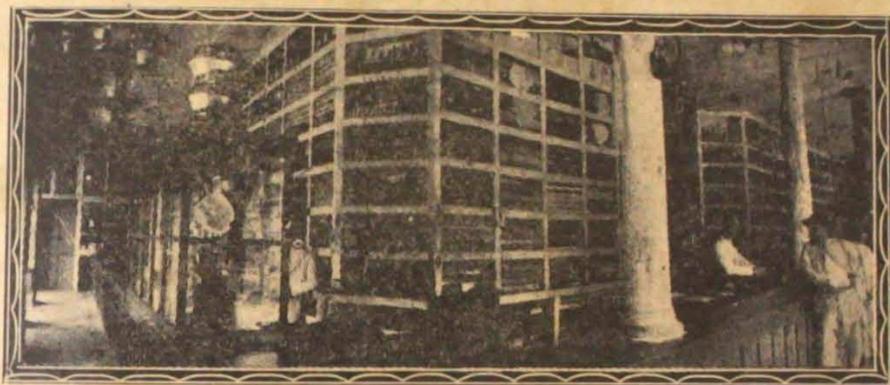
RUA BOCAYUVA N. 105

**FLORIANOPOLIS**

# Hyppolito Boiteux & C.

Commissões e Consignações

Endereço telegr. == BOITEUX



*Completo sortimento de Farenhas, Armarinho,  
Ferragens, Louças, Drogas, Chapéus, Papellaria  
Cintas, Oleos e Molhados.*

Rua Coronel Henrique Boiteux N. 1

Rua Guarda-marinha Martinelli N. 2

NOVA TRENTO

Estado de Santa Catharina



# BANCO SUL DO BRASIL

CAPITAL 4.000:000\$000

End. teleg.: "Sulbrasil,"

Caixa Postal, n. 2 Telephone 261

## DIRECTORES:

**Henrique Lage** } DIRECTOR PRESIDENTE  
**Eduardo Gomes Ribeiro** } DIRECTORES  
**José O'Donnell** } VICE PRESIDENTES

Abertura de créditos em conta corrente com garantia hypothecas, finanças, caução de títulos e penhor mercantil. Desconto de notas promissórias e saques. Compra e venda de cambiaes. Transferencias de fundos e ordens de pagamentos por telegrammas, cartas e cheques. Cobranças de letras em qualquer praça. Recebimentos de contas, vencimentos e juros em repartições Federaes, Estaduaes e Municipaes.

Recebe dinheiro em deposito a praso fixo, em contas correntes de aviso previo e de livres retiradas, pagando as melhores taxas bancarias da praça.

## DEPOSITOS POPULARES

### CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Recebe depositos nesta Secção desde 20\$000 até o limite de Rs. 10:000\$000, pagando juros de 6 % ao anno capitalizados a semestralmente. Retiradas á vista até rs 1:000\$000

## CAIXA MATRIZ

Rua Conselheiro Mafra n. 9-Florianopolis

